

S.O.S. PALHAÇO BOBO

Campanha para ajudar o artista circense que está doente



As dores são muito grandes, não tenho mais força para ser palhaço”

“É triste ver um homem, guerreiro menino. Com a barra de seu tempo, por sobre seus ombros. Eu vejo que ele berra!, Eu vejo que ele sangra! A dor que tem no peito, pois ama e ama...”

O trecho da canção “Um Homem Também Chora”, de Gonzaguinha, retrata o momento em que está vivendo o artista Osmar Delon, criador do personagem Palhaço Bobo. Ele que era visto diariamente pelas ruas da cidade, nas portas das lojas, levando alegria e divulgando as mesmas, viu de uma hora para outra ser obrigado a abandonar o ofício devido problemas de saúde.

O Palhaço Bobo foi criado por Delon, em 1985. Segundo ele, o personagem surgiu devido a necessidade de trabalhar, porque na época o trabalho era muito escasso e ele não tinha conhecimento na cidade. Produzido com figurino e maquiagem, foi para as ruas divulgando o seu trabalho e rapidamente foi convidado por pais para animar festas infantis, comerciantes para divulgar suas lojas e os produtos.

Delon mudou o conceito circense na cidade, “se não vão ao circo, eu levo o circo até vocês, com aquele encantamento mágico que seduz as crianças e os pais. Como não poderia de ser, tinha sempre uma brincadeira para alegrar o agitado dia dos montes-clarinos, independente da idade, cor, credo ou religião.



Com a sua alegria contagiante, Palhaço Bobo sempre foi bem recebido pelas crianças



Da alegria nas ruas para uma rotina domiciliar de 15 remédios por dia

COVID TIROU O PALHAÇO BOBO DE CENA



“A alegria do Palhaço Bobo ainda vive dentro de mim e que me mantém vivo”

Mas a alegria do Palhaço Bobo e do seu criador, foi apagada com a pandemia ocasionada pelo Corona Vírus, a Covid-19, que vitimou fatalmente milhares de pessoas, e deixando com sequelas outras tantas. Delon foi uma dessas milhares de pessoas inficionadas. Curou, mas perdeu a força para atuar como Palhaço Bobo. Resolveu se aventurar no comércio de frutas e verduras para garantir a sua sobrevivência e da sua família. Relata que os produtos que sobravam fazia doação para pessoas que estavam sofrendo com a Covid.

“Era Deus me treinando para suprir a necessidade de alguém porque um dia eu iria precisar”, lembrou.

MENOS PALHAÇOS NAS RUAS



Como locutor ou como Palhaço Bobo, Delon era uma mistura de tudo

Com a saída do Palhaço Bobo das ruas, temos menos palhaços alegrando e divulgando as empresas, escolas, ou ambientes alternativos de Montes Claros. Emocionado e com lágrimas nos olhos desabafa: “Não tenho força para trabalhar! As dores são muito grandes, não tenho mais força para ser palhaço, mas confesso que ele ainda vive dentro de mim e que me mantém vivo.”

Delon que está fora de cena, precisa de você que um dia riu e se divertiu com as suas palhaçadas, para continuar sobrevivendo e lutando contra essas doenças. Relembrando Efésios 4:32 - “Sedes uns para com os outros benignos [e] misericordiosos.”



Palhaço Bobo era presença constante nas portas das lojas de Montes Claros

Interessados em fazer parte desta campanha e ajudar o Palhaço Bobo, poderá fazer uma doação de qualquer valor através do PIX (38) 98427-1313

